

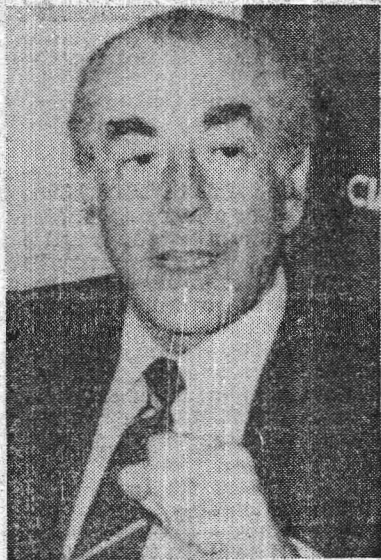
Brizola explica suas contratações no Rio

RICARDO OSMAN

RIO — O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, admitiu ontem ter feito contratações de funcionários durante os últimos dias de seu governo no Rio de Janeiro. As contratações não poderiam ser realizadas já que a legislação eleitoral da época as proibia, conforme denúncia do jornal *Folha de S. Paulo*, publicada na terça-feira. O ex-governador alegou, porém, que o então procurador da Justiça do Estado, Seabra Fagundes, deu parecer favorável às contratações necessárias.

"Contratamos mais de 170 funcionários naquele período", revelou Leonel Brizola, acrescentando que a lei é um "freio excelente" para os administradores inescrupulosos, mas que deve ser questionada pelos honestos. Brizola garantiu que, durante sua gestão à frente do Governo do Rio, o quadro de funcionários do Estado foi reduzido em 35 mil pessoas.

O candidato do PDT lembrou das denúncias de irregularidades sobre o governo em Alagoas de Fernando Collor de Mello, candidato do PRN, e desafiou o adversário a também "prestar seus esclarecimentos".



Carlos Chicarino/AE - 10/4/89

Brizola: parecer favorável